

COLEÇÃO COMPONENTES ELETIVOS FUNDANTES



LINGUAGENS
E SUAS TECNOLOGIAS

TEXTOS MULTIMODAIS

Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará – EEMTI



Camilo Sobreira de Santana

Governador

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela

Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes

Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

Ana Gardennya Linard Sírío Oliveira

Coordenadora da Educação em Tempo Integral

Denylson da Silva Prado Ribeiro

Articulador da Coordenadoria da Educação em Tempo Integral

Gezenira Rodrigues da Silva

Orientadora da Célula de Desenvolvimento da Educação em Tempo Integral

Elaboração e Acompanhamento

Equipe Técnica CEDTI:

Anna Karina Pacífico Barros

Daniela Bezerra de Menezes Gomes

Ellen Oliveira Lima Sandes

Jefrei Almeida Rocha

Maria Nahir Batista Ferreira Torres

Maria Socorro Braga Silva

Teresa Márcia Almeida da Silveira

Revisão: Ellen Oliveira Lima Sandes

Ilustrações e Capa: MRDezigner

Direito autoral do desenho e infografia: Freepik

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C691 Coleção componentes eletivos fundantes das EEMTI do Ceará: linguagens e suas tecnologias [recurso eletrônico] / Ana Gardennya Linard Sírío Oliveira, Gezenira Rodrigues da Silva, Denylson da Silva Prado Ribeiro (orgs.). - Fortaleza: SEDUC, 2021.

(Coleção componentes eletivos fundantes das EEMTI do Ceará v. 1)

Livro eletrônico

ISBN 978-65-89549-02-4 (E-book)

1. Linguagem. 2. Tecnologia. I. Oliveira, Ana Gardennya Linard Sírío, org. II. Silva, Gezenira Rodrigues da, org. III. Ribeiro, Denylson da Silva Prado, org. IV. Título.

CDD: 370.14



Esta obra está sujeita à licença Atribuição
- Não Comercial - Sem Derivações 4.0 Internacional
de Creative Commons.



APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria da Educação do estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Educação em Tempo Integral e Educação Complementar (COETI), apresenta às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral – EEMTI esta coleção de fascículos que abordam componentes eletivos que compõem a parte flexível do currículo.

A disponibilização desse material para as EEMTI tem como objetivos: I. Oferecer apoio pedagógico e didático aos professores e às professoras que lecionam esses componentes eletivos. II. Oportunizar aos(às) estudantes subsídios para o desenvolvimento de competências e habilidades nos itinerários escolhidos, a partir de seu Projeto de Vida, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos, a ampliação da aprendizagem e o seu crescimento cognitivo e socioemocional.

A elaboração destes fascículos está vinculada às ementas do Catálogo dos Componentes Eletivos de 2021. Nesta primeira tiragem, foram selecionados alguns componentes eletivos fundantes, ou seja, que apresentam assuntos essenciais e contextualizados, capazes de gerar interesses de aprofundamento nos(nas) jovens, a partir das temáticas abordadas. Esses componentes estão relacionados às quatro áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e a uma unidade curricular de Formação Profissional.



MENSAGEM AO PROFESSOR

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dez competências gerais devem ser desenvolvidas pelos(as) estudantes ao longo do **Ensino Médio**.

A pluralidade de usos da linguagem no contexto escolar trouxe uma grande ressignificação dos materiais didáticos que precisaram ser analisados, levando-se em consideração o avanço da tecnologia e a interação promovida pelos meios digitais.

A linguagem passou por uma transformação, já que antes se falava na escola apenas em linguagem verbal e não verbal, e esta multiplicidade veio para ficar e se instalar nas diversas situações comunicativas do ambiente escolar.

Trabalhar as diversas linguagens continua sendo um dos principais desafios para o(a) docente, principalmente porque o estudo é contínuo e, todos os dias, novos gêneros surgem, necessitando de uma atualização no discurso, que abranja as possíveis construções dialógicas múltiplas. Assim, surgiram os textos multimodais, que propõem uma conexão das várias formas de linguagem e que se estabelecem por meio de mais de um código semiótico, utilizando, em sua maioria, uma grande quantidade de imagens para a comunicação.

O fascículo está organizado em três partes, com uma ou mais habilidades afins, selecionadas da **BNCC**, do **SPAECE** e do **Enem**. Cada parte será composta por duas situações-problema, atividades (PARA COMPREENDER), etapa da construção para prática (ATIVIDADE PRÁTICA) e avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

O fascículo encerra com a proposta de uma produção prática, **interdisciplinar**, para ser realizada pelos(as) alunos(as), visto a importância de se aplicar os conhecimentos estudados de forma prática, por meio de um produto com função social.

Para desenvolver os produtos finais, converse com professores(as) de outras áreas, para que possam pensar juntos em como estimular os jovens no protagonismo dessa construção. Ademais, este produto pode ser compartilhado com outras pessoas, em um momento combinado com o grupo e/ou comunidade escolar (remoto ou presencial), para que o resultado dos estudos, das pesquisas e das criações possa ser comunicado, e o protagonismo dos jovens, valorizado. Esse momento, ao final de cada semestre, chama-se **CULMINÂNCIA** e é realizado em um dia, organizado e planejado pelos(as) estudantes e equipe escolar, com convite a toda a comunidade escolar.

Esperamos, pois, que este fascículo contribua para enriquecer a sua prática pedagógica, auxiliando no planejamento das suas aulas e fortalecendo os processos de ensino e de aprendizagem.

Sucesso e boas aulas!

PARTE

Cada PARTE é composta por três ou quatro situações-problemas (SITUAÇÃO-PROBLEMA), três ou quatro atividades (PARA COMPREENDER), um elaborando o produto final (ATIVIDADE PRÁTICA), e uma avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

UNIDADE

A UNIDADE é composta por uma, duas ou até três habilidades afins, selecionadas da BNCC ou da matriz do SPAECE ou do ENEM



PARA COMPREENDER

As atividades do PARA COMPREENDER são constituídas por questões reflexivas e de respostas construídas.



PRATICANDO EU APRENDO

O PRATICANDO EU APRENDO é o espaço destinado à avaliação, que será composta de itens de múltipla escolha, aplicados pelo SPAECE, ENEM ou SAEB, sobre a área de conhecimento a que a eletiva pertence.



FIQUE DE OLHO

O ícone FIQUE DE OLHO apresenta lembretes que são muito importantes para a compreensão do assunto.



SAIBA MAIS

O SAIBA MAIS aprofunda os conhecimentos e aborda curiosidades sobre: assunto, autor, livro, dicas de sites e/ou um complemento relevante para o tema, sempre relacionado ao desenvolvimento da habilidade.



ATIVIDADE PRÁTICA

A ATIVIDADE PRÁTICA contribui para o aprofundamento e consolidação das habilidades da Eletiva.

CULMINÂNCIA

A CULMINÂNCIA apresenta as instruções para elaboração de um produto com função social.

Assim, o(a) estudante estará preparado e seguro para produzir, juntamente com seus(suas) colegas, um objeto (científico ou cultural), com a finalidade de estimular o protagonismo estudantil, para ser compartilhado com a comunidade escolar.



MENSAGEM AO ESTUDANTE

Seja bem-vindo(a) a esta prazerosa viagem pelo mundo da multimodalidade. Você será convidado(a) a conhecer textos que utilizam diversas linguagens no estabelecimento da comunicação e que, muitas vezes, divertem o(a) leitor(a), proporcionando uma integração entre som, imagem, animação e texto. Vai perceber, também, que a tecnologia deve ser muito bem aproveitada no processo de aprendizagem, sendo uma ferramenta imprescindível para aprimorar o engajamento dos(as) alunos(as) na colaboração e na detenção do conhecimento.

Ressalta-se que, para a escolha de uma eletiva, faz-se necessário se autoconhecer, identificar os valores nos quais se sustentam o seu Projeto de Vida, e como esses valores podem contribuir para o seu sucesso como pessoa e como cidadão(ã).

Antes, já existiam as histórias em quadrinhos (HQ), que misturavam linguagens, apresentando, por vezes, uma significativa interação com o(a) leitor(a). Com o advento da tecnologia, apareceram muitos outros gêneros que também fazem isso e foram surgindo em diversas situações do discurso, principalmente porque, agora, a imagem faz parte de uma relação quase indissociável com a composição textual. Na Internet, então, vários outros apareceram, potencializando, cada vez mais, a linguagem das redes sociais, tornando-a diferenciada, já que a comunicação, em bastantes ocasiões, é estabelecida em tempo real, e muito eficiente aos seus diversos públicos, aplicativos e ferramentas.

Nessa perspectiva, a multimodalidade discursiva conecta elementos alfabéticos e imagéticos, trazendo para a construção textual efeitos de sentido, ainda que o texto esteja representado apenas na escrita, pois pode manifestar recursos multimodais que implicam diretamente na compreensão do todo, como palavras destacadas em negrito, sublinhado, fontes diferenciadas, etc.

Atenção! Esta é apenas uma pequena mostra de gêneros, porque são inúmeros, e você pode, enquanto estiver estudando, descobrir uma infinidade deles.

E aí? Está pronto(a)? Espero que sim, porque as atividades foram feitas especialmente para você, propondo, a cada aula, compreensão e prática do assunto estudado. Vamos lá?

Bom desempenho!

SUMÁRIO

Parte 1.	8
A MULTIMODALIDADE	
UNIDADE 1 – Linguagem verbal e não verbal	8
UNIDADE 2 – O que é um texto multimodal?	10
UNIDADE 3 – Exemplo de textos multimodais	13
Atividade prática	15
Praticando eu aprendo	16
Parte 2	18
A multimodalidade	
UNIDADE 4 – História em quadrinhos (HQ)	18
UNIDADE 5 – Charge e tirinha.	20
UNIDADE 6 – Anúncio publicitário e propaganda	21
Atividade prática	22
Praticando eu aprendo	23
Parte 3	24
INTERNET E MULTIMODALIDADE	
UNIDADE 7 – Internet e multimodalidade	24
UNIDADE 8 – Chats e Posts	26
UNIDADE 9 – Twitter e Whatsapp	28
Atividade prática	30
Praticando eu aprendo	31
CULMINÂNCIA.	32
REFERÊNCIAS	32

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTE VOLUME

EM21LP7(ENEM): Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

EM13LP17(BNCC): Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, vídeo-clipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

EM13LP06 (BNCC): Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

EM13LG103 (BNCC): Analisar o funcionamento das diferentes semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais) que podem integrar discursos e atos de linguagem, em práticas de linguagem nos diferentes campos de atuação. **EM13LP14 (BNCC)** Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

EM13LP18 (BNCC): Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

EM13LP03): Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

EM13LP04 (BNCC): Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

EM1LP1(ENEM): Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. **EM21LP7(ENEM)** Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

EM13LP01(BNCC): Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

EM13LP05(BNCC): Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

EM13LP34(BNCC): Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimídia-tico de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

EM13LP10(BNCC): Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

(EM13LG702): Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

(EM13LG701): Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

PARTE 1:

LINGUAGEM EM FOCO

UNIDADE 1

- A MULTIMODALIDADE



Disponível em: <https://primeirodigital.com.br/divulgacao/capa-dura-miolo-mole/>
Acesso em 20/05/2021.

+ PARA COMPREENDER

- A) De que maneira a personagem do segundo balão leu o código de barras?
- B) As personagens entenderam a orientação do caixa eletrônico? Justifique sua resposta.

Quando se fala em comunicação, já se sabe que ela acontece por meio da linguagem, que pode ser verbal (expressa por palavras escritas ou faladas) ou não verbal (expressa por signos visuais, como placas, músicas, gestos, ilustrações). Essas modalidades sugerem a ação de um emissor e de um receptor, para que a comunicação seja estabelecida.

Entretanto, nem sempre essas linguagens vão estar separadas no discurso. Existe a linguagem híbrida, quando esses dois tipos se juntam e emitem uma única mensagem. Na charge, por exemplo, inúmeras vezes, podemos ver uma imagem seguida de um texto e, nesse caso, ambos contribuem para a compreensão da mensagem. Assim, nota-se que a linguagem é um elemento muito importante para a comunicação, pois o código usado entre o emissor e o receptor define se a comunicação será eficiente ou não.

A linguagem verbal está presente em muitas situações cotidianas, principalmente no uso constante das redes sociais; quando o internauta posta comentários ou responde a mensagens, utiliza a escrita para isso. E a linguagem não verbal? Será que ela também é muito explorada no dia a dia das pessoas? Sim. Um exemplo que reforça a utilização diária é o semáforo: quando o motorista vê a luz vermelha, logo sabe que precisa parar o carro. Então, pode-se dizer que as duas linguagens estão presentes cotidianamente em diversas situações.



Esse meio sistemático e organizado de comunicar ideias ou sentimentos, ao qual chamamos linguagem, utiliza uma variedade de signos para sua expressão, não importa se sonoros, gráficos, convencionais, mas consegue estabelecer comunicabilidade em diversos ambientes, proporcionando interação, diálogo, conversação e valorização da identidade.

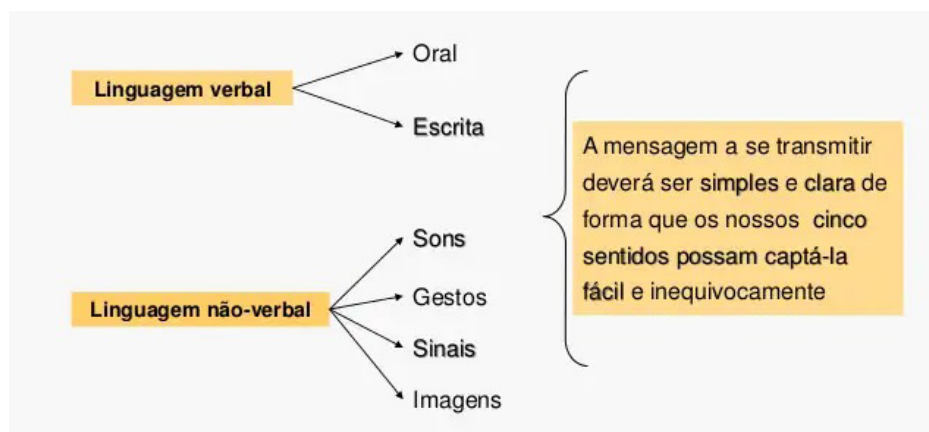
Nessa charge, a linguagem verbal e a linguagem não verbal fundem-se de forma harmônica, compondo o texto que apresenta uma crítica ao letramento. Por meio da linguagem mista, o autor consegue promover a compreensão da mensagem. Essa forma de hibridismo acontece em outros textos também, como propagandas, notícias, reportagens, manuais de instrução, embalagens de produtos, HQ, posts, chats e muitos outros.

Os meios de comunicação, atualmente, apresentam um alcance ainda maior do que os anteriores à tecnologia. Nas redes sociais, por exemplo, são incontáveis as vezes em que o usuário utiliza a linguagem híbrida, principalmente porque ferramentas, aplicativos e jogos exigem uma interação dinâmica e versátil, proporcionando transformações constantes no uso da linguagem devido à adequação ao meio.

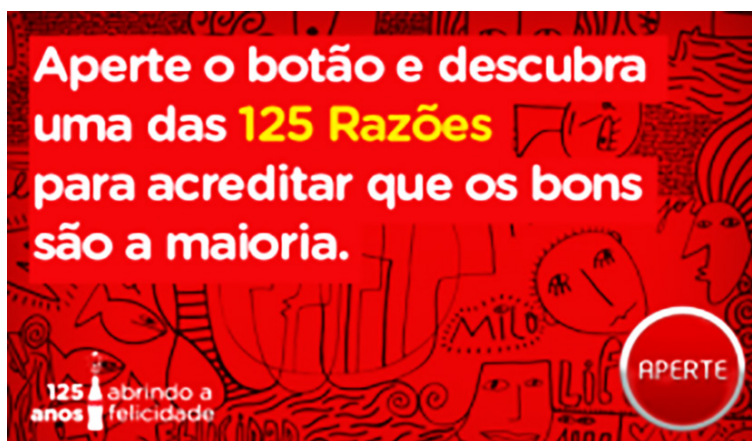
Enfim, a linguagem é uma atividade que se estabelece de acordo com os valores de mundo compartilhados entre os indivíduos envolvidos no processo, ou seja, é formada a partir de elementos instituídos pela sociedade, que a fazem ser interativa nas construções dos diferentes veículos.

FIQUE DE OLHO

Semiótica é a ciência que estuda os signos. Ela permite compreender o processo de comunicação explorando os signos e símbolos como parte relevante para a compreensão da mensagem. Ou seja, ela analisa como o indivíduo atribui significado a tudo o que se encontra ao seu redor, como ele interpreta o ambiente que o envolve. Assim, a linguística estuda a linguagem verbal; e a semiótica, a linguagem e seus signos.



O texto multimodal é uma construção que une elementos de diferentes registros, fazendo uma conexão entre eles. Observe:



Disponível em: <https://rafiado.condemkt.com/2011/05/os-bons-sao-maioria/>.

Acesso em 25/05/2021.

PARA COMPREENDER

- De acordo com o texto 2, quantas razões existem para acreditar que os bons são a maioria?
- Por que o autor, no texto 2, destacou a expressão “125 razões”?

O texto resulta da atuação das múltiplas formas de linguagem, o que significa que ele não se estabelece apenas por meio da escrita, mas pode se materializar oralmente ou por meio de uma linguagem imagética, apresentando diversas formas de significação.

A Multimodalidade Textual, além de apresentar escrita e fala, une a essas duas a imagem, ou seja, a linguagem visual. Por isso mesmo é que ela se refere a variados modos de representação, utilizados na construção linguística, como disposição da grafia, palavras, imagens, gestos, cores, e tantos outros traços. Desse modo, acaba inovando nas práticas comunicativas, à medida que usa pistas que demonstram a intencionalidade ou finalidade de um texto. Essas pistas textuais são recursos linguísticos multimodais, que colaboram para a construção de sentido na composição.

De acordo com Nascimento et al. (2011), nas práticas corriqueiras do dia a dia da sociedade contemporânea, o espaço concedido à imagem ampliou-se consideravelmente. Os documentos textuais presentes nas práticas cotidianas trazem consigo, não apenas a linguagem verbal escrita, mas também um amplo contingente de recursos visuais. Partindo desse pressuposto, há um infinito contingente de elementos imagéticos e visuais, que podem ser empregados na composição textual com fins a acarretar determinados efeitos de sentido, como é o caso da seleção das cores empregadas em um dado texto, da seleção do tipo de letra, do formato e da cor, etc. A materialização de todo esse contingente de elementos revela as particularidades dos propósitos comunicativos do autor, como postula Silva (2014).



Nessa perspectiva, nota-se que as novas tecnologias exigiram novas composições textuais que transcendem a palavra, observando-se uma intensa divulgação de um plano visual, que proporciona modernas maneiras de leitura. Assim, o texto assume, atualmente, a condição de multimodal. Em muitas situações de interlocução, o texto pode ser qualquer produção linguística que faça sentido, sendo algo construído pelos variados registros da linguagem.

Essa propaganda apresentou vários outdoors pela cidade. Cada um mostrava um dado estatístico negativo sobre algum problema e evidenciava um, de número maior, positivo, algo que reforçava a ideia de que os bons são a maioria. Se você notar bem, existem vários elementos que constroem a intencionalidade comunicativa: quando você aperta (clica) o botão, já indica a ideia de que está fazendo algo, tendo uma atitude diante do que se vai apresentar; em 2011, a Coca-cola estava fazendo 125 anos e uniu a isso a ideia de uma campanha que reativasse nas pessoas a vontade de acreditar em um possível mundo melhor; as imagens trabalhavam uma ideia lúdica, que remetia muito a desenhos infantis, e os dados estatísticos, que promoviam uma maior veracidade à informação, também eram elementos que se misturavam à composição de uma campanha muito bem elaborada.

Durante um bom tempo, a propaganda permaneceu em evidência. Não era apenas um texto escrito, mas conectava ideias, desenhos, sentimentos, números, elementos imagéticos, que materializavam a intencionalidade comunicativa. Era um texto Multimodal.

SAIBA MAIS

Você já ouviu falar em **Intertextualidade**?

Intertextualidade é a relação entre dois textos, caracterizada por um citar o outro. Pode-se dizer que um texto pode “dialogar” com um ou mais textos, de diferentes gêneros, que podem ser verbais, não verbais ou mistos. Observe as seguintes propagandas da *Hortifruti*:



<https://www.preparaenem.com/portugues/intertextualidade-na-linguagem-publicitaria.htm>

Note que ambas fazem alusão a filmes conhecidos e consagrados no cinema. São propagandas que utilizam a intertextualidade como recurso para chamar a atenção do público para a mensagem. Observe estes outros exemplos de intertextualidade:

- **Obras de arte famosas**



MONA LISA, Leonardo da Vinci, 1503

Mônica Lisa, Mauricio de Souza, 1989

- **Poemas**

Texto original

“Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá,
As aves que aqui gorjeiam
Não gorjeiam como lá.”
(Gonçalves Dias, “Canção do Exílio”)

Texto parodiado

“Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza. (...)
Eu morro sufocado em terra estrangeira.
Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas são mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.
Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!”
(“Canção do Exílio”, Murilo Mendes)

- **Músicas**

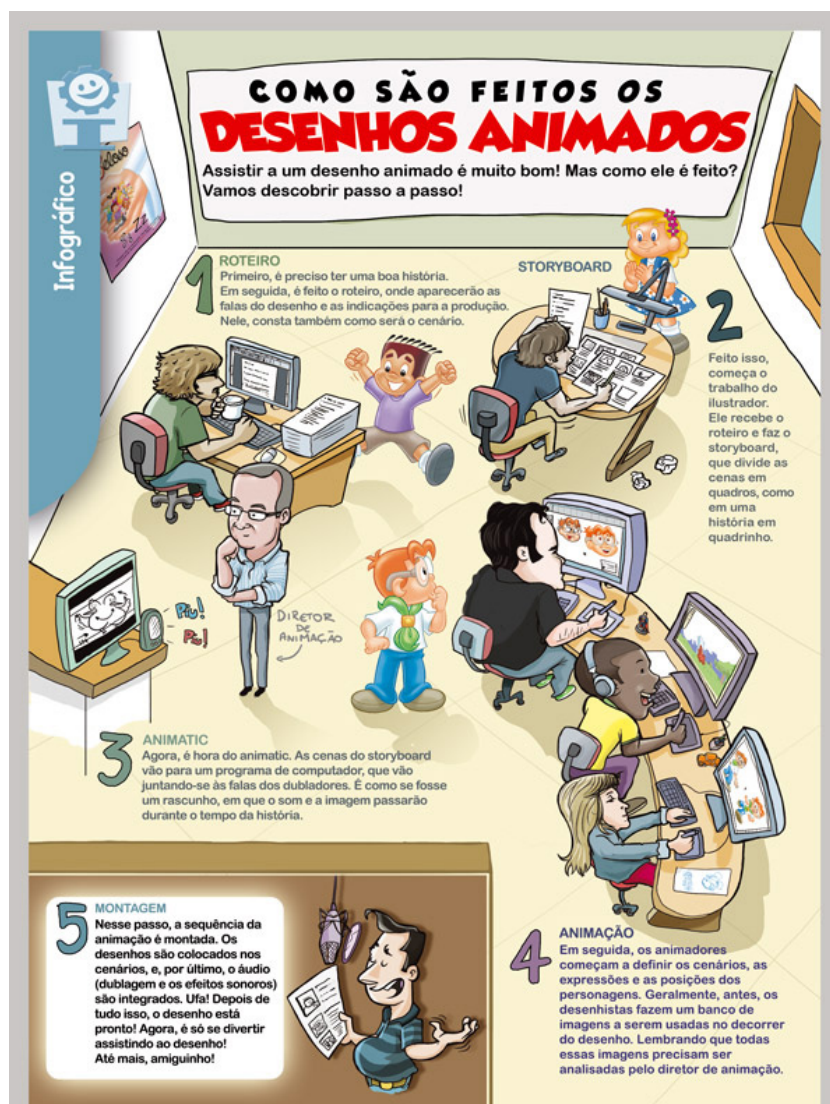
Trecho da música Monte Castelo, do Legião Urbana.
Ainda que eu falasse a língua do homens
E falasse a língua do anjos, sem amor eu nada seria
É só o amor, é só o amor
Que conhece o que é verdade
O amor é bom, não quer o mal
Não sente inveja ou se envaidece
O amor é o fogo que arde sem se ver
É ferida que dói e não se sente
É um contentamento descontente
É dor que desatina sem doer.

Fonte: <https://beduka.com/blog/materias/portugues/o-que-e-intertextualidade/>

UNIDADE 3

- EXEMPLO DE TEXTOS MULTIMODAIS

Leia o texto.



Disponível em: <http://cargocollective.com/carvaestudio/filter/infantil/INFOGRAFICOS>. Acesso em 21/05/2021.



PARA COMPREENDER

- No texto, qual é o trabalho do ilustrador?
- Todas as personagens expressam a mesma reação? Justifique sua resposta.
- Por que o autor deste texto destacou a expressão “desenhos animados”?



Os textos conhecidos como multimodais ou multissemióticos promovem um novo modelo de leitura, à medida que o leitor não mais se restringe a decodificar as letras, mas embarca em uma construção ampla de sentido, que passa pelos elementos imagéticos e visuais.

Segundo a professora Roxane Rojo (Unicamp), essa diversidade de meios de comunicação e informação tem gerado mudanças significativas nas maneiras de ler, de produzir e de fazer circular textos nas sociedades.

“Esses “novos escritos”, obviamente, dão lugar a novos gêneros discursivos, quase diariamente: chats, páginas, tweets, posts, ezines, funclips etc. E isso se dá porque hoje dispomos de novas tecnologias e ferramentas de “leitura-escrita”, que, convocando novos letramentos, configuram os enunciados/textos em sua multissemiose (multiplicidade de semioses ou linguagens), ou multimodalidade. São modos de significar e configurações que se valem das possibilidades hipertextuais, multimidiáticas e hipermidiáticas do texto eletrônico, e que trazem novas feições para o ato de leitura: já não basta mais a leitura do texto verbal escrito – é preciso colocá-lo em relação com um conjunto de signos de outras modalidades de linguagem (imagem estática, imagem em movimento, som, fala) que o cercam, ou intercalam ou impregnam. Esses textos multissemióticos extrapolaram os limites dos ambientes digitais e invadiram, hoje, também os impressos (jornais, revistas, livros didáticos).”

In: Glossário Ceale, verbete “textos multimodais”. Acesso out. 2016.



Foi-se o tempo em que o apelo visual fazia parte apenas do discurso publicitário. Hoje, os textos multimodais usam uma grande quantidade de imagens para a comunicação, e isso revolucionou a leitura e a escrita, pois um texto no qual predomina apenas um único modo semiótico pode não atender às novas necessidades da sociedade, que, atualmente, busca maior quantidade de informação em tempo cada vez mais reduzido.

É só observar os livros didáticos atuais. Eles exploram diversos gêneros, cores e formas, com um leque de informações que enchem os olhos dos alunos. Por que essa transformação? Porque navegar na Internet traz uma gama de possibilidades de se chegar à informação, de maneira rápida, dinâmica, versátil e, muitas vezes, em tempo real. Essa prática nos trouxe muitas mudanças, pois o leitor chegou à conclusão de que, na construção do sentido para uma mensagem, precisava recorrer a diferentes linguagens. Assim, os textos que apresentam linguagem verbal e visual podem ser lidos de muitas maneiras, o que exige do leitor um papel bem mais ativo.

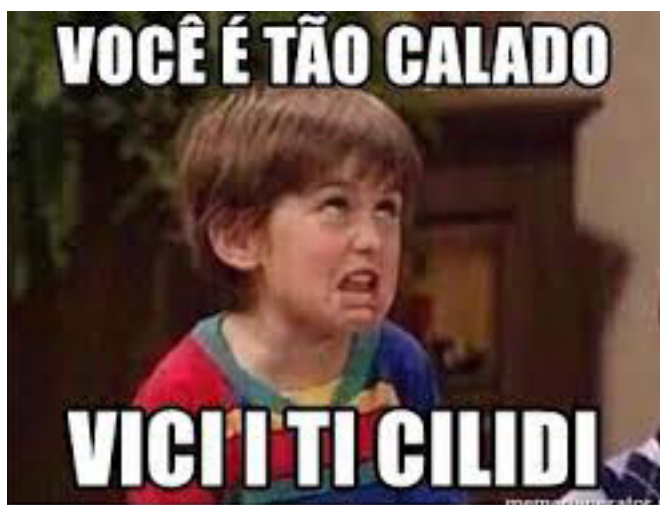
O primeiro texto que aparece no início da unidade trata-se de um infográfico, que é uma representação visual de informações e dados. É, ainda, uma coleção de imagens, gráficos, com o mínimo de texto, que fornece uma visão geral sobre um assunto, facilitando a compreensão do que está sendo abordado. Nota-se que a linguagem verbal, a visual e tantos outros recursos se fundem no mesmo espaço, proporcionando uma construção de sentido prazerosa e eficiente para o leitor. Os infográficos são muito utilizados para facilitar a leitura de um assunto considerado complexo.

O segundo exemplo é um anúncio muito criativo da empresa Fiat. No canto superior, o seguinte texto: “Ou você vê a letra ou você vê a garota. Não digite e dirija”. Note que a imagem é fundamental para a compreensão do texto, no entanto precisamos observar outros elementos que impactam o leitor: a própria disposição das letras no canto do anúncio, tão pequenas em comparação à imagem; as cores utilizadas, o balão sugerindo a diversão, que será interrompida. Ou seja, o texto multimodal faz com que o leitor, ativamente, mergulhe na construção de um sentido que pode se desenvolver de múltiplas maneiras.

<https://segredosdomundo.r7.com/>



FIQUE DE OLHO



O ator que aparece em muitos destes memes é Miko Hughes. Nessa época, fazia parte do elenco de uma série conhecida aqui no Brasil como: Três é Demais. Ele era um amigo chatinho da criança protagonista, uma menina que era representada pelas atrizes Ashley e Mary-Kate Olsen. Hoje, todos são adultos, pois a série é de 1987. No entanto, o ator viralizou na internet com este meme de arremedo, muito utilizado para quem está em situação de deboche em relação a algum discurso de outrem. O mais interessante é que a imagem foi divulgada com esta finalidade, no Twitter, com a imagem de Miko aos sete anos de idade. Em sua página no Instagram, o ator agradeceu aos brasileiros por terem criado o meme. A página Por que você não amadurece?, no Facebook,

tem mais de 300 000 likes. “Muito amor pelo Brasil ter me transformado em um meme. Falo isso com zero sarcasmo”, escreveu o ator.

Esses são apenas alguns exemplos de textos multimodais. Nas seções seguintes, veremos outros, de forma mais detalhada e específica. Aqui, apenas uma mostra de como as linguagens se fundem e proporcionam um vasto mundo de interpretação para um texto que não é estático, mas trata o leitor como sujeito ativo na construção do significado.

<https://memegenerator.net/>

SAIBA MAIS

Assista a estes vídeos no Youtube, que trazem esclarecimentos sobre o fenômeno da Multimodalidade e a Semiótica:

<https://www.youtube.com/watch?v=wvtQrXPCSOs>

<https://www.youtube.com/watch?v=VD1JM7UVjkh>

<https://www.youtube.com/watch?v=06bOrtJXI6M>

ATIVIDADE PRÁTICA

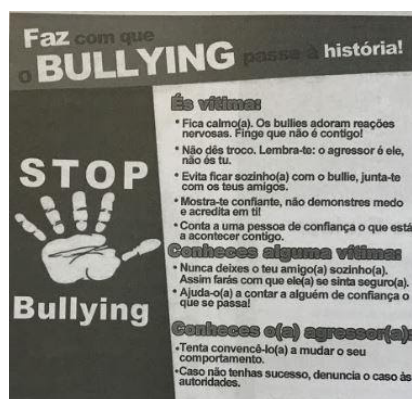


Fonte: www.designculture.com.br/ja-ouviu-falar-em-fanzine (Divulgação)

Organizem-se em grupos de 4 a 5 estudantes para realizar uma pesquisa sobre Fanzine. Levantem as seguintes informações: O que é? Quais as suas características? Qual a história de sua origem? Que contribuições pode ter dado a gêneros midiáticos? Qual foi o primeiro fanzine no Brasil? Em seguida, crie um cartaz, com colagens e desenhos, que divulgue um fanzine sobre um tema que você gostaria de publicar.

PRATICANDO EU APRENDO

1. (ENEM-2019)



Essa campanha se destaca pela maneira como utiliza a linguagem para conscientizar a sociedade da necessidade de se acabar com o bullying. Tal estratégia está centrada no(a)

- chamamento de diferentes atores sociais pelo uso recorrente de estruturas injuntivas.
- variedade linguística caracterizadora do português europeu.
- restrição a um grupo específico de vítimas ao apresentar marcas gráficas de identificação de gênero como “o(a)”.
- combinação do significado de palavras escritas em línguas inglesa e portuguesa.
- enunciado de cunho esperançoso “passe à história” no título do cartaz.

2. (ENEM-2019)

Menino de cidade — Papai, você deixa eu ter um cachorro no meu sítio? — Deixo. — E um porquinho-da índia? E ariranha? E macaco e quatro cabritos? E duzentas e vinte pombas? E um boi? E vaca? E rinoceronte? — Rinoceronte não pode. — Tá bem, mas cavalo pode, não pode? O sítio é apenas um terreno no estado do Rio sem maiores perspectivas imediatas. Mas o garoto precisa acreditar no sítio como outras pessoas precisam acreditar no céu. O céu dele é exatamente o da festa folclórica, a bicharada toda e ele, que nasceu no Rio e vive nessa cidade sem animais.

CAMPOS, P. M. Balé do pato e outras crônicas. São Paulo: Ática, 1988.

Nessa crônica, a repetição de estruturas sintáticas, além de fazer o texto progredir, ainda contribui para a construção de seu sentido,

- demarcando o diálogo desenvolvido entre o pai e o menino criado na cidade.
- opondo a cidade sem animais a um sítio habitado por várias espécies diferentes.
- revelando a ansiedade do menino em relação aos bichos que poderia ter em seu sítio.
- pondo em foco os animais como temática central da história narrada nessa prosa ficcional.
- indicando a falta de ânimo do pai, sem maiores perspectivas futuras em relação ao terreno.

3. (ENEM 2018)



A imagem integra uma adaptação em quadrinhos da obra *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Na representação gráfica, a inter-relação de diferentes linguagens caracteriza-se por

- a) romper com a linearidade das ações da narrativa literária.
- b) ilustrar de modo fidedigno passagens representativas da história.
- c) articular a tensão do romance à desproporcionalidade das formas.
- d) potencializar a dramaticidade do episódio com recursos das artes visuais.
- e) desconstruir a diagramação do texto literário pelo desequilíbrio da composição.

4. (ENEM-2018)



BRANCO, A. Disponível em: www.oesquema.com.br. Acesso em: 30 jun. 2015 (adaptado).

A Internet proporcionou o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação. A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a

- a) criação de memes.
- b) ampliação da blogosfera.
- c) supremacia das ideias cibernéticas.
- d) comercialização de pontos de vista.
- e) banalização do comércio eletrônico.

PARTE 2:

A MULTIMODALIDADE

UNIDADE 4

- HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQ)



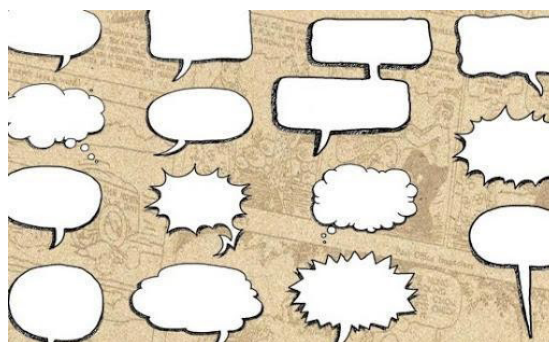
Disponível: <https://www.mis-sp.org.br/educativo/blog/84ed2f79-f44e-4c67-bbe9-ae4f8c60f5f4/leitura-de-imagem>

PARA COMPREENDER

- A) A menina expressa ter compreendido a gravidade da situação, no terceiro quadrinho. O que ocasionou a sua reação?
- B) Qual tema da sociedade abordado na tirinha torna-se evidente após a sua leitura?

A História em Quadrinhos, famosa HQ, é um gênero conhecido por contar histórias de forma diferenciada, desde que surgiu, pois as narrativas são desenvolvidas por meio de desenhos e textos verbais em sequência, geralmente na horizontal. Por vezes, apresenta apenas cenas, sem nenhuma fala; no entanto, transmite a mensagem e estabelece comunicação eficiente, mesmo quando seu desenvolvimento é apenas imagético.

Essas histórias organizam-se a partir dos elementos essenciais da narrativa: personagens, enredo, tempo, espaço e desfecho, utilizando a linguagem verbal e a não verbal, explorando diversos recursos linguísticos que interagem com o leitor. Exatamente por isso são tão populares, principalmente entre os adolescentes, já que exploram recursos gráficos variados, a começar pelas falas, geralmente escritas em balões que transmitem intenções distintas, dependendo de seus formatos.



FIQUE DE OLHO

Além dos balões que exploram emoções, as onomatopeias também são fortes aliadas na construção de uma HQ, pois são palavras utilizadas para reproduzir os sons, o que torna o texto animado, criando uma sequência comunicativa interativa e dinâmica.

<http://www.eraumavezbrasil.com.br/>



<https://www.gestaoeducacional.com.br/>

Esse é um dos gêneros em que mais se evidencia a multimodalidade. Por explorar em muitos aspectos a linguagem visual, consegue que seu público se aproxime mais da compreensão do texto.

SAIBA MAIS

Em 1894, surgiu a primeira HQ, nos EUA, na revista Truth. Richard Outcault foi o autor da história conhecida como “The Yellow Kid”, que contava as aventuras de um menino, morador dos guetos de Nova Iorque, que estava sempre trajando uma camisola amarela. O mais interessante é que a narrativa apresentava um forte apelo social, pois abordava temas como consumo, questões raciais e urbanas.

<https://pt.m.wikipedia.org/>



A primeira revista em quadrinhos no Brasil foi “O Tico-Tico”, de 1905, idealizada pelo artista Renato de Castro. Seu personagem mais popular era um garoto chamado Chiquinho. Apenas em 1960 é que de fato surgiu um gibi colorido: A Turma do Pererê, do cartunista Ziraldo, autor da obra O Menino Maluquinho.



<https://www.todamateria.com.br/>

A década de 60 foi muito fértil culturalmente. Foi nela que surgiu a HQ mais conhecida do Brasil, a Turma da Mônica, de Maurício de Souza.

Vale ressaltar que existem muitos tipos de HQ: tirinhas, mangás, cartoons, gibis, comics, graphic novel. Todos multissemióticos, mas com características diferentes.



Disponível em: <http://educacao.globo.com/provas/enem-2012/questoes/103.html>.
Acesso em 29/05/2021.

PARA COMPREENDER

- Identifique o sentido da expressão “rede social”, na charge.
- Qual a crítica feita pelo autor?

Apesar de também pertencerem ao gênero HQ, as charges e as tirinhas apresentam peculiaridades. A multiplicidade aparece na sua linguagem, mas também nos múltiplos enfoques.

A Charge, cujo nome francês significa carga, é um gênero que critica situações do cotidiano. Geralmente carregada de ironia, pode apresentar texto e imagem, ou só imagem. É muito divulgada no meio jornalístico, exatamente por expressar um posicionamento sobre algum assunto relevante. Uma forte característica é o fato de retratar e transmitir a mensagem em um único quadro.

A tirinha é um segmento ou fragmento de HQ que apresenta um texto disposto, geralmente, em uma única faixa horizontal. Ela explora vários contextos sociocomunicativos, materializados em linguagem verbal e não verbal, e utiliza variados recursos para a interpretação do significado, como sequencialidade, ironia, humor e interação entre os personagens.

Exatamente porque esses dois gêneros, charge e tirinha, são HQ é que podemos reconhecer a forte multimodalidade na construção de ambos.

FIQUE DE OLHO

Cartum é comumente confundido com charge. Ele é um gênero opinativo ou analítico, associado a fatos e textos atemporais. Enquanto a charge busca expor uma crítica de forma exagerada para um problema atual, o que exige dos leitores uma contextualização dos fatos recentes, o cartum trabalha com questões centradas em críticas sociais nas quais o leitor está inserido. Hoje, ele abrange todos os veículos de informação gráfica: jornais, revistas e internet; entretanto, ambos são gêneros jornalísticos e utilizam várias linguagens para a sua interpretação.

UNIDADE 6

- ANÚNCIO PUBLICITÁRIO E PROPAGANDA



Disponível em: <https://institucional.hortifruti.com.br/comunicacao/campanhas/liga-da-saude/>.

Acesso em 26/05/21.

PARA COMPREENDER

- A) Identifique o produto veiculado por este anúncio.
- B) Qual o objetivo deste anúncio publicitário?

O anúncio publicitário é um gênero utilizado para promover uma marca, produto, serviço ou ideia para um público definido em um meio de comunicação. Utilizando uma linguagem persuasiva, ele apresenta um texto argumentativo, pois ajuda a convencer o leitor a tomar a decisão de comprar um produto, contratar um serviço ou aderir a uma ideia. Nessa perspectiva, o anúncio necessita de uma linguagem que dialogue com o interlocutor, remetendo a múltiplas semioses, ou seja, a produção de sentido e de significação é potencializada por diferenciados códigos semióticos.

Por apresentar distintas formas de representação, o anúncio publicitário reflete a multimodalidade discursiva, explorando, por vezes, a linguagem alfabética e a imagética no mesmo espaço. Observe:



<https://publicinove.com.br/anuncios-publicitarios/>

Uma simples imagem dessa sugere que até um super-herói como o Hulk necessita de Band-aid. Se você observar, esse anúncio não precisa de nenhuma palavra, apenas a mão grande e verde e a caixinha no canto inferior já transmitem para o leitor a necessidade do curativo. Em muitos anúncios publicitários, você vai perceber que a imagem é responsável, majoritariamente, pelo sucesso da interação com o público.

A propaganda pode se valer de diversas formas de arte para manipular a comunicação e divulgar qualquer assunto, até mesmo uma pessoa. Ela está ligada à prática de anunciar, disseminar ideias e informações sobre um determinado produto, serviço, instituição, campanha política ou crenças, ou seja, seu objeto de divulgação nem sempre estará ligado ao consumo. A propaganda abrange as ações que visam atrair seguidores ou influenciar a atitude das pessoas. Ela busca convencer o público a adotar uma determinada conduta ou a aderir a um grupo ou crença particular.

FIQUE DE OLHO



Divulgada pelo DETRAN e disponível em: <https://temporalcerebral.com.br/>

Veja que esta propaganda tenta influenciar a atitude das pessoas. Todos os elementos visuais, juntamente com o que está escrito, causam um impacto no leitor, que o faz refletir sobre seu comportamento no trânsito.

Muito importante destacar que gêneros publicitários podem aparecer em vídeos, e os elementos multimodais contribuem para a construção de sentido e significado em produtos audiovisuais também, já que devemos considerá-los manifestações e práticas de linguagem, evidentes, atualmente, no ciberespaço.

SAIBA MAIS

Divirta-se olhando anúncios extremamente criativos.

<https://segredosdomundo.r7.com/>

<https://rockcontent.com/br/blog/propagandas-criativas/>

<http://lounge.obviousmag.org/>

<http://www.criatives.com.br/>

ATIVIDADE PRÁTICA

1. Pensando sobre a multimodalidade na HQ, crie uma história em quadrinhos sobre um tema relevante na atualidade, levando em consideração todos os elementos que contribuem para o gênero ser multimodal, estabelecendo relação com o leitor, fazendo-o ativo no processo. Não se esqueça de usar onomatopeias, balões e imagens criativas em sua produção. Ao final, o professor pode propor um painel, no qual exponha os trabalhos da turma.

2. Em equipe, produza um vídeo no qual vocês apresentam uma ideia criativa, para convencer o público da mudança de um determinado comportamento, na sociedade atual, que já não é mais admissível. Ao final da atividade, o professor pode propor uma sessão de cinema, com direito à pipoca, na qual os vídeos serão apresentados para toda a turma.



PRATICANDO EU APRENDO

1. (Insper 2013.2)



(Folha de S. Paulo, 22/08/2012)

Considerando-se os elementos verbais e visuais da tirinha, é correto afirmar que o que contribui de modo mais decisivo para o efeito de humor é

- a) a tentativa fracassada do personagem ao fazer um discurso panfletário.
- b) o duplo sentido do substantivo “super-herói”, no contexto do 1º quadrinho.
- c) o contraste entre os personagens que representam diferentes classes sociais.
- d) a quebra de expectativa produzida, no último quadrinho, pelo termo “invisibilidade”.
- e) a ingenuidade dos personagens em acreditarem na existência de poderes sobrenaturais.

2. (ENEM-2012)



A publicidade, de uma forma geral, alia elementos verbais e imagéticos na constituição de seus textos. Nessa peça publicitária, cujo tema é a sustentabilidade, o autor procura convencer o leitor a

- a) evitar o consumo excessivo de produtos reutilizáveis.
- b) consumir produtos de modo responsável e ecológico.
- c) aderir à onda sustentável, evitando o consumo excessivo.
- d) abraçar a campanha, desenvolvendo projetos sustentáveis.
- e) assumir uma atitude reflexiva diante dos fenômenos naturais.

Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br. Acesso em: 1 mar. 2012. (Foto: Reprodução/Enem)

PARTE 3:

INTERNET E MULTIMODALIDADE

UNIDADE 7

- INTERNETÊS – A LINGUAGEM DA INTERNET



Fonte: Planeta Educação

PARA COMPREENDER

- A) Qual expressão no texto indica uma despedida?
- B) Por que os emojis estão com suas bocas abertas? Justifique sua resposta.

Quando a linguagem da Internet surgiu, trouxe muitas inquietações, principalmente porque trouxe consigo um desacordo às normas gramaticais, que eram desobedecidas nos comentários das redes sociais, nas abreviaturas de vocábulos muito utilizados habitualmente. Assim, pais e professores preocupavam-se com o rumo que a Língua Portuguesa iria tomar e se o internetês iria causar uma desqualificação do ensino nas escolas. Com o passar do tempo, começou a se desenhar uma visão mais madura, de que a Língua Portuguesa não é a Gramática, por exemplo, de que a Língua vive em constante movimento e, todos os dias, recebe novos vocábulos, novas construções linguísticas possíveis, dentro de um português padrão e não padrão.

Nessa perspectiva, viu-se que o internetês é uma linguagem que apresenta várias especificidades que dão movimento ao texto, tornando-o dinâmico e necessário para o meio no qual é veiculado, que integra modalidades diversas para estabelecer comunicação em um curto espaço de tempo.

Dessa necessidade de comunicação rápida é que surgiu o internetês, porém, vale ressaltar que a língua portuguesa sempre teve o comportamento de suprimir letras de vocábulos, ou você nunca percebeu que há muito tempo vem acontecendo um fenômeno chamado Monotongação? Quem, ainda hoje, pronuncia o i de caixa ou de beijo? Ou você acha que o “bjo” que aparece nos comentários das redes sociais surgiu do nada? As abreviações vocabulares sempre fizeram parte dos processos de transformação do nosso idioma, e o internetês só fez intensificar isso.



E a preocupação que se tinha de as práticas linguísticas em redes sociais interferirem na aprendizagem na escola? Boa parte dessa manifestação foi embora, porque, se há um conceito que não podemos, de forma alguma, desprezar é o de adequação vocabular. Para cada meio, para cada interlocutor, para cada autor da mensagem, existem peculiaridades que desenham um perfil. A linguagem, portanto, não será escolhida aleatoriamente; ela depende, quase sempre, da situação comunicativa. Observe:



<http://www.digestivocultural.com/blog/imagens/2238-1.jpg>

Se pararmos para analisar diversas construções no internetês, percebemos que essa linguagem trouxe muito dinamismo ao texto. Por exemplo, a pontuação pode carregar emoção, tristeza, espanto, euforia; a repetição de letras pode indicar prolongamento de sons, dando ênfase à palavra; o emprego das onomatopeias nunca foi tão utilizado; as abreviaturas podem causar rapidez no discurso ou humor nas frases; enfim, vários recursos reforçam, no texto, a multimodalidade. A interpretação passa por diversas modalidades sensoriais e conecta uma infinidade de suposições para se chegar a um significado, a atingir a compreensão.

E não para por aí: as imagens são muito importantes na linguagem da Internet; ou você vai dizer que não utiliza, todos os dias, algum emoticon para expressar um sentimento a alguém? Dessa forma, percebe-se que o internetês ressalta a multimodalidade na escrita, aproximando-a da conversação, à medida que recorre a elementos paralinguísticos para promover a interação necessária.



SAIBA MAIS

Você já estudou sobre processos de transformação pelos quais a Língua Portuguesa passou, ao longo da História, até os dias atuais? Se você pesquisar sobre a história da Língua Portuguesa, vai se surpreender com muitas abreviações semelhantes que se veem nos dias atuais, no internetês. Perceberá, assim, que determinadas mudanças fazem parte da metamorfose natural da língua e, ainda, pensará sobre o fato de que você escreve na escola de um jeito e na internet de outro, indicando uma maior competência.



Disponível em: <https://bitly.com/sFzdN>. Acesso em 29/05/2021.

PARA COMPREENDER

- A) A personagem no primeiro balão faz qual comentário?
- B) Você concorda com a fala da personagem no segundo balão? Justifique sua resposta.

O chat é a abreviatura de “chatroom”, sala de conversação, um local online destinado a juntar várias pessoas para um bate-papo. É muito comum em reuniões virtuais e apresenta regras para a conversa, geralmente, organizadas pelo mediador.

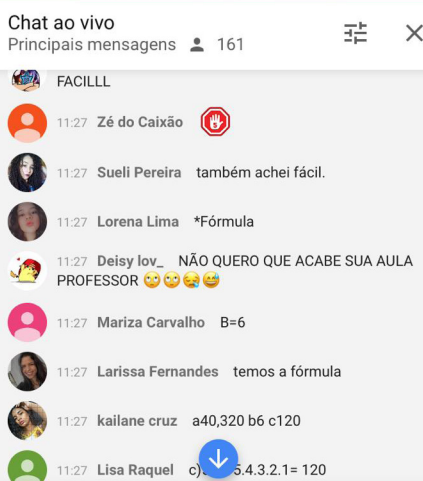
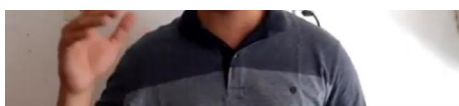
Nos chats, comumente, a linguagem utilizada é híbrida, uma mescla entre o código escrito e o oral. Em uma sala de conversação, nota-se a presença de muitos suportes semióticos, que evidenciam traços indicativos de expressividade, como a pontuação, o som, o gesto, a entonação, a imagem, construindo o significado do texto, carregado de sensações.

Os posts, conteúdos publicados em uma página ou plataforma da Internet, podem ser mensagem, texto, imagem, vídeo, áudio ou todos eles juntos, quase sempre veiculados em redes sociais ou blogs. Quando você posta, torna público o conteúdo que pode ter sido elaborado por você ou não.

Os posts veiculados em redes sociais podem apresentar diferentes assuntos: entretenimentos, dicas motivacionais, notícias, cases (demonstrações do que empresas realizam para seus clientes), pessoais ou orientações sobre um tema relevante. Existe um leque de opções, que depende do emissor e do público-alvo.

Os blog posts são muito utilizados por empresas, principalmente para tirar dúvidas dos clientes, e podem apresentar conteúdos diretamente ligados ao site do local. Porém, existem também os blogs pessoais, que alguém cria para divulgar sua vida, um trabalho ou algo pertinente às suas competências e habilidades. Nesse caso, os posts se restringem, em grande parte, a promover o dono da página.

FIQUE DE OLHO



Disponível em: <https://www.canaleducacao.tv/noticias/noticias/aprenda-a-melhor-forma-de-usar-chat-do-youtube-agora-mesmo-5955.htm>. Acesso em 21/05/2021.

Neste chat, ao vivo, pode-se perceber, na interação, a presença da multimodalidade. Alguns internautas utilizam emoticons, outros escrevem em caixa alta, outros inovam na própria identificação do perfil, fazendo que a comunicação aconteça permeada de efeitos sensoriais, numa linguagem alfabética e imagética.

FIQUE DE OLHO

Os posts apresentam diversas intenções, como já vimos. Uma imagem, seguida de um discurso de efeito, promove muitas interpretações:



<https://gazua.blogs.sapo.pt/nao-einstein-nao-disse-isso-9-citacoes-2285>

De uma postagem como essa, extrai-se uma gama de impressões: Einstein é uma imagem bastante utilizada para validar um discurso, porque era um físico renomado, que descobriu a Teoria da Relatividade. Por isso, muitos textos que circulam na Internet são atribuídos a ele. O post tece uma crítica a isso, já que traz a foto mais conhecida de Einstein em um outro contexto, como se estivesse debochando de quem utiliza o nome do físico em frases cuja autoria não é dele. Assim, percebe-se que o leitor constrói sua interpretação realizando inferências que o permitem compreender a mensagem. Em um post como este, imagem, cores, tipo de fonte, discurso, tudo contribui para a leitura.

SAIBA MAIS

Como está seu internetês? Conheça a linguagem mais utilizada online.

Para conhecer mais, acesse:

<https://bityli.com/mnnAX>



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/351632683383113678> Acesso em 18/05/2021.

PARA COMPREENDER

- A) Nesse texto, o que é muito difícil fazer?
- B) Analise o meme quanto à pontuação e reescreva o texto, fazendo as adequações que se fizerem necessárias, de modo que o significado da mensagem não seja alterado.

O twitter, rede social e servidor para microblogging, inicialmente foi criado para ser um SMS da internet, com a mesma limitação de uma mensagem de celular. Com o tempo, foi aperfeiçoada e, hoje, esbanja alguns recursos que são muito famosos entre empresas e usuários da rede, como o “Enquanto você estava fora” (resumo de notícias e/ou tweets de quem você segue) e o “Digits” (auxilia desenvolvedores a acessarem sites pelo celular).

Uma mensagem no Twitter é chamada de Tweet e pelo Retweet você pode replicar uma mensagem de um usuário para a lista de seguidores, mantendo o crédito do autor original. Pode, ainda, usar o Twitter List e criar listas compartilháveis de usuários, o que permite ler o conteúdo postado por grupos de seguidores. Toda essa dinamicidade da rede representa o que já se sabe sobre as novas tecnologias, que permitiram uma interação mais rápida e aproximada entre pessoas que, muitas vezes, nunca nem se viram.

É preciso, mais do que nunca, notar que hoje as pessoas conduzem as necessidades comunicativas considerando os meios digitais, sinalizando novas práticas de linguagem, que garantem um espaço para autoria, interação, discurso polifônico, hipertexto, integração de semioses, desenhando as novas práticas de letramento.

O uso da tecnologia trouxe consigo uma nova realidade que implanta, diariamente, inovadores gêneros textuais, criando diversas formas comunicativas, híbridas, que desafiam as modalidades oral e escrita, proporcionando a multimodalidade no ensino escolar. Dessa forma, utilizar redes como o Twitter e o WhatsApp, nas explicações em sala de aula, promove a análise de como os meios digitais estão inseridos nas áreas do conhecimento bem mais do que se imagina. Observe:



Os posts no Twitter unem imagens, emoticons, escrita, diversos recursos linguísticos e paralinguísticos, o que acontece hoje na maioria das redes sociais. Oferece mecanismos de interação rápida, eficiente e de substancial alcance. Logo, como não atingir a linguagem com tantos artifícios que interferem, diariamente, nas várias situações comunicativas digitais?

No Whatsapp (aplicativo de trocas de mensagens e comunicação em áudio e vídeo pela internet) também não é diferente. São vários os recursos que ele oferece para uma conversa que mescla linguagens, evidenciando a multimodalidade. Ou você vai dizer que nunca passou, no Whatsapp, costumeiramente, memes, Gifs e Figurinhas para seus “contatinhos”?

O próprio nome do aplicativo já sugere uma brincadeirinha com uma linguagem de fácil acesso: *What’s up?*, que significa algo como *E aí?*, e hoje ele representa um dos aplicativos mais utilizados no mundo, principalmente porque oferece suporte ao envio e recebimento de uma variedade de arquivos de mídia. Fora isso, muita gente dribla as operadoras telefônicas, usando apenas o aplicativo para fazer ligações de longa ou curta distância. Assim, são muitas as práticas discursivas multimodais no Whatsapp. Veja só:



<https://br.pinterest.com/>



<https://www.tecmundo.com.br/facebook/>

O primeiro exemplo é um meme (imagem, informação ou ideia que se espalha rapidamente na Internet). O segundo é um GIF (formato de imagem, como JPG e PNG). O meme, geralmente, é uma alteração humorística ou satírica de uma imagem. Já o GIF é uma junção de imagens de baixa compressão que, quando passadas, dão a sensação de movimento, porém não é um vídeo.

E as figurinhas, tão populares no Whatsapp? Elas surgiram em 2018 e se tornaram uma das principais formas de comunicação no aplicativo. Artistas, memes, políticos e até amigos podem ser transformados em um “sticker”, como são chamadas pelos estrangeiros.



Elas são de diferentes temas; podem conter textos ou não e, muitas delas, ainda se mexem, comunicando emoção, humor, sentimento, em imagens e frases que transmitem um enunciado, criando novas possibilidades de expressão.

Desse modo, os gêneros estão intimamente relacionados e entrelaçados com a multimodalidade, pois todo texto apresenta elemento que depende de outro para construir significação.

SAIBA MAIS

Assista às seguintes animações no Youtube, que trazem informações importantes sobre o uso das redes sociais:

<https://www.youtube.com/watch?v=M0ZilloQ0Q4> (Animação sobre o uso correto das redes sociais)

<https://www.youtube.com/watch?v=GSi7tf-Z9S0> (Você tem vida privada de verdade(nas redes sociais)?)

ATIVIDADE PRÁTICA

Em uma folha em branco, coloque seu nome e responda às seguintes perguntas:

1. Quanto tempo, por dia, você passa nas redes sociais?
2. Quantos amigos possui no Facebook ou no Instagram? Destes, com quantos você conversa regularmente e quantos deles você encontra pessoalmente?
3. Você usa a Internet para pesquisas importantes da escola?
4. Quanto tempo você é capaz de ficar sem acessar as redes? Já fez isso?
5. Você adiciona à sua lista de amigos pessoas a quem não conhece? Aceita a solicitação ou pedido de amizade de qualquer pessoa?
6. Quais são as redes sociais que você mais acessa diariamente?

Depois de responder às perguntas, forme uma equipe de cinco pessoas, discuta as respostas, observe as dos colegas e, juntos, anatem no caderno a quantidade de respostas iguais. Com a sua equipe, construa um gráfico em formato de pizza, considerando as seguintes respostas: redes sociais mais acessadas; o tempo diário de Internet; o uso da Internet para pesquisas importantes e a adição de pessoas desconhecidas na rede. O professor pode organizar um momento para a apresentação do gráfico, que cada equipe criou, para toda a turma.

PRATICANDO EU APRENDO

1. (QUESTÃO ENEM – 2011)

O que é possível dizer em 140 caracteres?

Sucesso do Twitter no Brasil é oportunidade única de compreender a importância da concisão nos gêneros de escrita. A máxima “menos é mais” nunca fez tanto sentido como no caso do microblog Twitter, cuja premissa é dizer algo — não importa o quê — em 140 caracteres. Desde que o serviço foi criado, em 2006, o número de usuários da ferramenta é cada vez maior, assim como a diversidade de usos que se faz dela. Do estilo “querido diário” à literatura concisa, passando por aforismo, citações, jornalismo, fofoca, humor etc., tudo ganha o espaço de um tweet (“pio” em inglês) e, entender seu sucesso, pode indicar um caminho para o aprimoramento de um recurso vital à escrita: a concisão.

Disponível em: <http://www.revistalingua.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2010 (adaptado).

O Twitter se presta a diversas finalidades, entre elas, à comunicação concisa; por isso, essa rede social

- é um recurso elitizado, cujo público precisa dominar a língua padrão.
- constitui recurso próprio para a aquisição da modalidade escrita da língua.
- é restrita à divulgação de textos curtos e pouco significativos e, portanto, é pouco útil.
- interfere negativamente no processo de escrita e acaba por revelar uma cultura pouco reflexiva.
- estimula a produção de frases com clareza e objetividade, fatores que potencializam a comunicação interativa.

2. (ENEM-2013)



Disponível em: <http://tv-video-educ.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010. (Foto: Reprodução)

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

- descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- concede a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

3. (ENEM-2013)



CURY, C. Disponível em: <http://tirasnacionais.blogspot.com>. Acesso em: 13 nov. 2011. (Foto: Reprodução)

A tirinha denota a postura assumida por seu produtor frente ao uso social da tecnologia para fins de interação e de informação. Tal posicionamento é expresso, de forma argumentativa, por meio de uma atitude

- crítica, expressa pelas ironias.
- resignada, expressa pelas enumerações.
- indignada, expressa pelos discursos diretos.
- alienada, expressa pela negação da realidade.
- agressiva, expressa pela contra-argumentação.



CULMINÂNCIA

O momento da CULMINÂNCIA é aquele em que tudo o que foi aprendido e atividades práticas construídas possam ser compartilhados com toda a comunidade escolar. É um dia para compartilhar todo esse aprendizado! Estamos felizes por você ter escolhido esta Eletiva. Sugerimos que você procure na sua escola e, além do(a) professor(a) de Português, os(as) professores(as) de Arte, de Informática e outros(as) que gostem de internet e de quadrinhos, pois é bem provável que eles consigam ajudar a tornar o seu trabalho ainda mais atrativo e útil para todos.

Além de apresentarem os produtos finais construídos, vocês podem refletir sobre como os conhecimentos adquiridos nesta eletiva foram de valia para sua vida em relação ao desenvolvimento da competência leitora.

Organizem esse dia de CULMINÂNCIA com estudantes de outras Eletivas, juntando todos os produtos finais, de forma coletiva. Podem, por exemplo, agrupar os produtos por temáticas e pensar em alguns momentos de apresentação síncrona. Ao final dessa Eletiva, cada um desses produtos sugeridos deverão ser apresentados para os colegas de sua escola. Sugere-se que vocês montem uma exposição dos trabalhos das equipes. Assim, todos podem curtir as criações de sua turma!

E não se esqueçam de elaborar convites a toda a comunidade escolar, explicando como será esse dia!

Bom trabalho!

REFERÊNCIAS

- BISOGNIN, Tadeu Rossato. **Sem medo dos internetês**. Porto Alegre, RS: AGE, 2009.
- CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e Interação**. COLEÇÃO Conecte. São Paulo: Saraiva, 2013.
- DIONISIO, A. P. **Gêneros Textuais e Multimodalidade**. In: KARWOSKI, A. M. ; GAYDECZKA, B. ; BRITO, K. S. (Org.) . **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- _____. **Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita (atividades)**. In: MARCUSCHI, L. A.; DIONISIO, A. P. (Org.). **Fala e Escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. - CREDITO: CAMPO GRANDE NEWS.
- FERRAZ, Janaína de Aquino. **Gêneros multimodais: novos caminhos discursivos**. In: Anais do VIII Encontro Nacional de Interação em Linguagem Verbal e Não Verbal, 2008. São Paulo: FFLCH-USP, 2008.
- Linguagem verbal e Não verbal. Disponível em: <https://bityli.com/e7PMd>. Acesso em: 28 abr. 2021.
- Linguagem verbal e Não verbal. Disponível em: <https://bityli.com/U8L9z>. Acesso em: 28 abr. 2021.
- Linguagem verbal e Não verbal. Disponível em: <https://bityli.com/Th9GQ>. Acesso em: 28 abr. 2021.
- Linguagem verbal e Não verbal. Disponível em: <https://bityli.com/jeYZf>. Acesso em: 28 abr. 2021.
- LUNA, T. S. **A pluralidade de vozes em aulas e artigos científicos**. Revista Ao Pé da Letra (UFPE), v. 4, 2002.
- MOURA E ROJO, R. H. R (Org): **Multiletramentos na Escola**: Parábola. São Paulo. 2013.
- PROFÍRIO, Silvio. **Multimodalidade**: afinal, o que é?: Disponível em: <https://bityli.com/oeSOD>. Acesso em: 27 abr. 2021.
- PROFÍRIO, Silvio; SOUZA Francisco E. B. de; CIPRIANO, Luis Carlos. **Textos multimodais: a nova tendência na comunicação**. Disponível em: <https://bityli.com/LvbUB>. Acesso em: 28 abr. 2021.
- PROFÍRIO, Silvio; SILVEIRA, Briele Bruna Farias da; SOUZA Francisco E. B. de; CIPRIANO, Luis Carlos; JÚNIOR, Ivanildo Félix. **O Anúncio Publicitário**: um gênero multimodal. Dissertação (Mestrado em Linguística e Ensino) – Universidade Federal da Paraíba. João pessoa-PB. 2016.
- RIBEIRO, Cláudia. **Infografia como estratégia para ensino de leitura e de escrita de textos multimodais**. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte-MG, 2018.
- SILVINO, F. E. **Letramento Visual**. In: **Anais dos Seminários Teóricos Interdisciplinares do SEMIOTEC – I STIS**, 2012. - CREDITO: CAMPO GRANDE NEWS.